

1 – INTRODUÇÃO

A AGDN CÂMBIOS, LDA., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e natureza privada, com o Número de Identificação Fiscal 5417103080, com sede sita entre as Ruas da Missão e do Cafaco, Pédio n.º 1, Loja n.º 3 R/C, Distrito Urbano da Ingombota.

Tendo como objecto o comércio de câmbios tal como é definido no Aviso nº 14/03 de 17 de Outubro e demais legislação complementar, assim como a prestação de serviço de remessa de valores, conforme estabelecido Aviso nº 06/12 de 29 de Março. Na realização do seu objecto, a sociedade está autorizada a comprar notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem, assim como a transferência de valores para o exterior do país.

1.1 - BASES DE VALORIMETRIA

A sua contabilidade foi elaborada de acordo com Plano de Contas das Instituições Financeiras em vigor, o CONTIF, aprovado pelo instrutivo nº 07/2010 do Banco Nacional de Angola. Foi preparada em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade respeitando, entretanto, as características qualitativas da informação, da relevância e fiabilidade.

1.2 - ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não foram feitas quaisquer alterações nas políticas contabilísticas.

1.3 - IMOBILIZADO CORPÓREO

Foi contabilizado ao preço de compra. Foi usado o método de depreciação de quotas constantes, calculando-se o período de vida útil com base nas taxas anuais da depreciação indicadas para cada categoria de bem no normativo em vigor.

1.4 – IMOBILIZADO INCORPÓREO

O processo de contabilização utilizado foi análogo ao do Imobilizado Corpóreo.

1.5 – EXISTÊNCIAS

Todas as compras de moeda foram contabilizadas ao fixing do dia, dados facultados pelo BNA, e revalorizadas diariamente com base nas flutuações da mesma taxa de referência. Desse modo, o valor das existências finais em Kwanzas no fecho do exercício, a 31/12/2018, reflete o valor real de mercado à data em vez do valor de aquisição.

1.6 – DISPONIBILIDADES

Foram conferidas as entradas e saídas do caixa, pelo que o saldo indicado no Balanço espelha a realidade das operações efectuadas.

Igualmente foram conferidas as contas bancárias movimentadas durante o ano, tendo-se concluído que as operações registadas estão de acordo com a documentação contabilizada.

1.7 - OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Foram reconhecidos como activo, tendo em conta que foram aceites pelos devedores e outras entidades como dívidas a pagar ou a saldar por encontro de contas no decorrer do exercício seguinte.

1.8 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Trata-se de dívidas reconhecidas pela empresa cujo pagamento às entidades credoras devem correr no próximo ano.

1.9 - FUNDOS PRÓPRIOS

O Capital Próprio a 31/Dez/2018 estava constituído pelos elementos seguintes:

- Capital Próprio 160.000.000,00 AOA
- Lucros Transitados 138.930.829.36 AOA
- Reservas e Fundos 5.710.539,09 AOA
- Resultado do Exercício – 35.665.208,09 AOA

1.10- RESULTADO DO EXERCÍCIO

A AGDN apresentou no final do período um resultado operacional antes dos impostos, positivo no valor de -35.665.208,09 AOA.

1.11- IMPOSTO INDUSTRIAL

A empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto Industrial do Grupo A. O Imposto é calculado com base no lucro tributável aplicando a este uma taxa de 30% (Regime Transitório; Artº. 4º, DL 19/14). Apurado o Resultado do Exercício, foi feita uma estimativa de imposto a pagar no valor de 0 AOA (zero Kwanzas).

1.12 – RESERVA LEGAL

A Reserva Legal parte integrante do Capital Próprio será constituída através do resultado por obrigação legal. Para este exercício, parte dos resultados não haverá variação no valor das reservas, pois o resultado foi negativo.

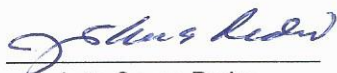
1.13 – RESULTADOS TRANSITADOS

Deste modo, o resultado a transitar para 2019 será decomposto da seguinte forma:

- Lucros ou Prejuízos Transitados -35.665.208,09 AOA

Luanda, 24 de Março de 2019.

O Técnico de Contas



João Sousa Pedro
INSC. OCPA N.º 20152459



Contribuinte: 5417103080

BALANÇO PATRIMONIAL	Dezembro de 2018	
	Valor AOA	% V
ACTIVO	421 801 654,70	100,00%
DISPONIBILIDADES	283 901 478,28	67,31%
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	0,00	
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	0,00	
Operações de Compra de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda	0,00	
Operações de Venda de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda	0,00	
Aplicações em Ouro e Outros Metais Preciosos	0,00	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	
Mantidos para Negociação	0,00	
Disponíveis para Venda	0,00	
Mantidos até o Vencimento	0,00	
OPERAÇÕES CAMBIAIS	0,00	
OUTROS VALORES	103 313 639,04	24,49%
IMOBILIZAÇÕES	34 586 537,38	8,20%
Imobilizações financeiras	0,00	
Imobilizações corpóreas	33 972 829,89	
Imobilizações incorpóreas	613 707,49	
PASSIVO	152 825 494,33	100,00%
CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ	0,00	
Operações no Mercado Monetário Interfinanceiro	0,00	
Operações de Venda de Títulos Próprios com Acordo de Recompra	0,00	
Operações de Venda de Títulos de Terceiros com Acordo de Recompra	0,00	
OPERAÇÕES CAMBIAIS	0,00	
OUTRAS CAPTAÇÕES	0,00	
Outras captações contratadas	0,00	
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	152 825 494,33	100,00%
FORNECEDORES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS	0,00	
PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS	0,00	
INTERESSES MINORITÁRIOS	0,00	
FUNDOS PRÓPRIOS	268 976 160,36	100,00%
CAPITAL SOCIAL	160 000 000,00	59,48%
RESERVA DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	0,00	
RESERVAS E FUNDOS	5 710 539,09	2,12%
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	-35 665 208,09	-13,26%
RESULTADOS TRANSITADOS	138 930 829,36	51,65%
(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	0,00	
RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	0,00	
(-) AÇÕES OU QUOTAS PRÓPRIAS EM TESOURARIA	0,00	

O Técnico de Contas



João Sousa Pedro

INSC.OCPA N.º 20142459

2.1.1 NOTAS AO BALANÇO

I. Disponibilidades

Esta rubrica representa o somatório dos saldos reais em Caixa, Cofre, Fundo de Maneio, Valores em Trânsito e Bancos. Estamos perante a um valor elevado, mas natural para este tipo de atividade, uma vez que os valores em caixa e em bancos correspondem também a mercadoria.

II. Imobilizações

O valor imobilizações corpóreas no fecho do exercício consiste no valor residual do equipamento físico do escritório à data do fecho do exercício.

III. Outras Obrigações

Esta rubrica resulta da soma das variadas obrigações para como Estado, nomeadamente as contas 2.80.20.10 «Encargos fiscais a pagar – Próprios», 2.80.20.20 «Encargos fiscais a pagar – Retidos de Terceiros» e 2.80.40.20 «Contribuição Segurança Social» assim como outras responsabilidades com terceiros, Sócios e ou Accionistas.

A existência destes saldos deve-se ao prazo diferido do pagamento.

IV. Capital Social

O Capital Social não sofreu nenhuma alteração no exercício.

Contribuinte: 5417103080

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2018
		VALOR AOA
I	Margem financeira (II+III)	0,00
II	Proveitos de instrumentos financeiros activos (1+2)	0,00
1	Proveitos de Aplicações de Liquidez	0,00
2	Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	0,00
III	(-) Custos de instrumentos financeiros passivos (3+4)	0,00
3	Custos de Captações para Liquidez	0,00
4	Custos de Outras Captações	0,00
IV	Resultados de negociações e ajustes ao valor justo	0,00
V	Resultados de operações cambiais	39 778 113,19
VI	Resultados de prestação de serviços financeiros	12 994 547,01
VII	(-) Provisões para flutuações cambiais	0,00
VIII	RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	52 772 660,20
IX	(-) Custos administrativos e de comercialização (5+6+7+8+9+10+11)	-88 437 868,29
5	Pessoal	-31 555 012,30
6	Fornecimentos de terceiros	-50 287 716,50
7	Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	-383 555,33
8	Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras	0,00
9	Outros custos administrativos e de comercialização	0,00
10	Depreciações e amortizações	-6 211 584,16
11	Recuperação de custos administrativos e de comercialização	0,00
X	(-) Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	0,00
XI	Resultados de imobilizações financeiras	0,00
XII	Outros proveitos e custos operacionais	0,00
XIII	OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (IX+X+XI+XII)	-88 437 868,29
XIV	RESULTADO DA ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL	0,00
XV	RESULTADO OPERACIONAL (VIII+XIII+XIV)	-35 665 208,09
XVI	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0,00
XVII	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS (XV+XVI)	-35 665 208,09
XVIII	(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	0,00
XIX	RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO (XVII+XVIII)	-35 665 208,09
XX	(-) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00
XXI	RESULTADO DO EXERCÍCIO (XIX+XX)	-35 665 208,09

O Técnico de Contas


 João Sousa Pedro

INSC.OCPCA n.º 20152459

2.2.1 NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I. Resultados de Operações Cambiais

Este valor resulta da soma de todos os Ganhos na Venda de moeda e das Perdas nas na Compra de Moeda para todas as moedas. Os Ganhos e Perdas são calculados no momento exato da operação, cada um num momento independente, tendo por base de referência o Fixing desse dia anunciado pelo BNA.

Parecer do Auditor Externo

Relatório do Auditor Independente

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Casa de Cambio AGDN Câmbios, Lda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 421.801.654,70 AOA e um total de fundos próprios de 268.976.160,36 AOA, incluindo um resultado líquido negativo de 35.665.208,09 AOA), a demonstração de resultados, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras ("CONTIF") e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola ("BNA"), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a

razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira Casa de Cambio AGDN Câmbios, Lda. em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro, as mutações nos fundos próprios e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no CONTIF e outras disposições emitidas pelo BNA.

A Ênfase

Sem ênfases a registar.

Luanda, 21 de Março de 2019

Exoff – External Office, Lda

Representada por



Anselmo Cassoma

Perito Contabilista (Cédula nº20160082)